

Por Dr. Lauro Arruda Câmara Filho - cardiologista

## Michael Ellis DeBakey - O reconstrutor de corações

Filho de imigrantes libaneses, Michael Ellis DeBakey nasceu no dia 07 de setembro de 1908 em Lake Charles-Louisiana (EUA). Sua formação médica foi na Universidade Tulane em Nova Orleans, onde concluiu o curso em 1932. Ainda estudante, aos 23 anos de idade, inventou a **bomba de roletes**, para propiciar fluxo contínuo de sangue durante as cirurgias e que serviu como componente essencial para que vinte anos mais tarde surgisse a máquina coração-pulmão, viabilizando as cirurgias de peito aberto com circulação extra-corpórea. Fez internato e residência médica na cidade de Nova Orleans, no *Charity Hospital*. Complementou seus estudos em cirurgia com o Professor René Leriche na Universidade de Estrasburgo (França) e na Universidade de Heidelberg (Alemanha) com o Professor Martin Kirschner. Ao retornar da Europa passou a integrar o corpo docente da Escola Médica de Tulane, onde permaneceu de 1937 a 1948. Durante o período de 1942 a 1946 foi consultor médico do exército americano. Em 1945 foi diretor médico do exército, e nesse período ajudou a desenvolver hospitais militares de campanha, conhecidos por **MASH** (*mobile army surgical hospital*) e depois incentivou a criação de hospitais para tratamento e pesquisas com militares egressos da guerra (*Veteran's Administration Medical Center Research System*). Em 1948 ingressou no corpo docente da *Baylor University College of Medicine* (Houston-Texas), como chefe do departamento de cirurgia, permanecendo nesse cargo até 1993. Foi diretor da universidade de 1969 a 1979; e chanceler de 1979 a janeiro de 1996, quando foi nominado de Chanceler Emérito.

As pesquisas de DeBakey em co-autoria com Alton Ochsner, em 1939, foram as primeiras a associar o hábito de fumar com o surgimento do câncer de pulmão, fato bastante contestado naquela época. Em 1952, foi o primeiro cirurgião a ter sucesso em cirurgias de aneurisma da aorta e de lesões obstrutivas das grandes artérias. Em 1953, realizou a primeira cirurgia em carótida (endarterectomia), estabelecendo um novo campo de atuação para os cirurgiões e na prevenção dos acidentes vasculares encefálicos (AVE). Nesse mesmo ano obteve sucesso ao tratar com enxerto um aneurisma fusiforme de aorta torácica e em 1954 realizou a primeira ressecção bem sucedida de um aneurisma do arco aórtico distal e aorta descendente. Foi o pioneiro a usar enxertos com **Dracon** para reparar ou substituir vasos sanguíneos, isso em 1958. Na década de sessenta DeBakey inovou com as primeiras filmagens do campo operatório e em parceria com Robert Jarvik, iniciou estudos para a criação do coração humano artificial.

Em 1963, DeBakey recebeu o importante prêmio de pesquisas clínicas Albert Lasker, por ter desenvolvido os conceitos fundamentais da terapia das doenças arteriais. Em 1964, foi o primeiro a realizar um *by pass* aórtico coronariano, utilizando veias das pernas, que ficou conhecido como **pontes de safenas**. Em 1968, liderou uma equipe de cirurgiões num histórico transplante múltiplo, onde o coração, rins e um pulmão do doador foram transplantados para quatro pacientes receptores.

Calcula-se que em sua longa vida produtiva o Dr. DeBakey tenha atuado em mais de 60 mil operações. Utilizava as mesmas técnicas e dispensava a mesma atenção aos pacientes anônimos e às celebridades.

Durante décadas o Dr. DeBakey foi consultor para programas de saúde de diversos presidentes dos Estados Unidos e de chefes de estado de vários países. Apoiou o movimento para a criação da Biblioteca Nacional de Medicina, que hoje se transformou no maior e mais importante arquivo médico do mundo, contando em seu acervo mais de 3,8 milhões de livros, revistas e documentos médicos.

DeBakey foi membro de diversas sociedades médicas, tendo sido presidente da maioria delas. Foi o fundador e primeiro editor do *Journal of Vascular Surgery*. Foi o editor por quatorze anos do *Year Book of General Surgery* e foi membro do conselho editorial de importantes

publicações médicas, tais como *Annals of Surgery*, *Journal of Cardiovascular Surgery*, *Circulation*, *Journal of Vascular Surgery* e *The Yearbook of Surgery*.

Em sua longa vida acadêmica o Dr. DeBakey publicou mais de 1.600 artigos médicos, capítulos e livros, versando sobre vários aspectos da cirurgia, medicina, saúde, pesquisa médica e educação em saúde. Abordando aspectos éticos, socioeconômicos e filosóficos. Além da vasta obra acadêmica, publicou livros para o público leigo que se tornaram campeões de vendas como o livro *The living heart* (o coração vivo) de 1977, com mais de um milhão de exemplares. Dr. DeBakey recebeu mais de 50 honrarias por parte de importantes universidades e organizações cívicas e governamentais. Do presidente Lyndon Johnson, em 1969, recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade, a maior honraria para um cidadão americano, e a Medalha Nacional da Ciência, em 1987, do presidente Ronald Reagan. No ano de 2000, a Biblioteca do Congresso Americano o homenageou como “**A lenda Viva**” e em 2001 a NASA (*National Aeronautics and Space Administration*) o premiou pela invenção do ano, por ter criado o dispositivo de assistência ventricular (*DeBakey Ventricular Assist Device*). Em 1974, foi homenageado pela Academia de Ciências Médicas da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, como o seu primeiro membro estrangeiro; quando fez vinte viagens para proferir palestras e realizar cirurgias, ainda na época da guerra fria. Em 1996, aos 88 anos, foi convidado pelos russos para orientar a cirurgia para implante de cinco pontes de safena no presidente Boris Yetsin, que o chamou de **mágico do coração**.

Foi admitido na Academia de Atenas, sociedade de sábios criada por Platão e restrita aos gregos que contribuíram para o desenvolvimento das artes, ciência e literatura. A exceção para ingresso de estrangeiros nesta sociedade foi feita também para Albert Einstein e Winston Churchill.

Em 31 de dezembro de 2005, aos 97 anos de idade, DeBakey sofreu uma dissecação da aorta e foi internado no Hospital Metodista de Houston, Texas. Por ironia do destino, anos antes ele havia se dedicado ao estudo dessa doença e foi o pioneiro no seu tratamento cirúrgico com a criação da técnica que ficou conhecida como procedimento de DeBakey. Inicialmente resistiu se opondo à cirurgia, mas com o agravamento de seu quadro clínico, a equipe médica optou pela intervenção após a aprovação pelo comitê de ética do hospital. Em 9 de fevereiro de 2005, numa cirurgia que durou nove horas, chefiada pelo Dr. George Noon, ele se tornou o mais velho paciente a se beneficiar de sua técnica cirúrgica. Depois de um longo período hospitalizado, somente em setembro foi que recebeu alta em boas condições de saúde e agradecido à equipe médica pela conduta acertada.

DeBakey faleceu em 11 de julho de 2008, quando faltavam apenas dois meses para completar cem anos de vida.